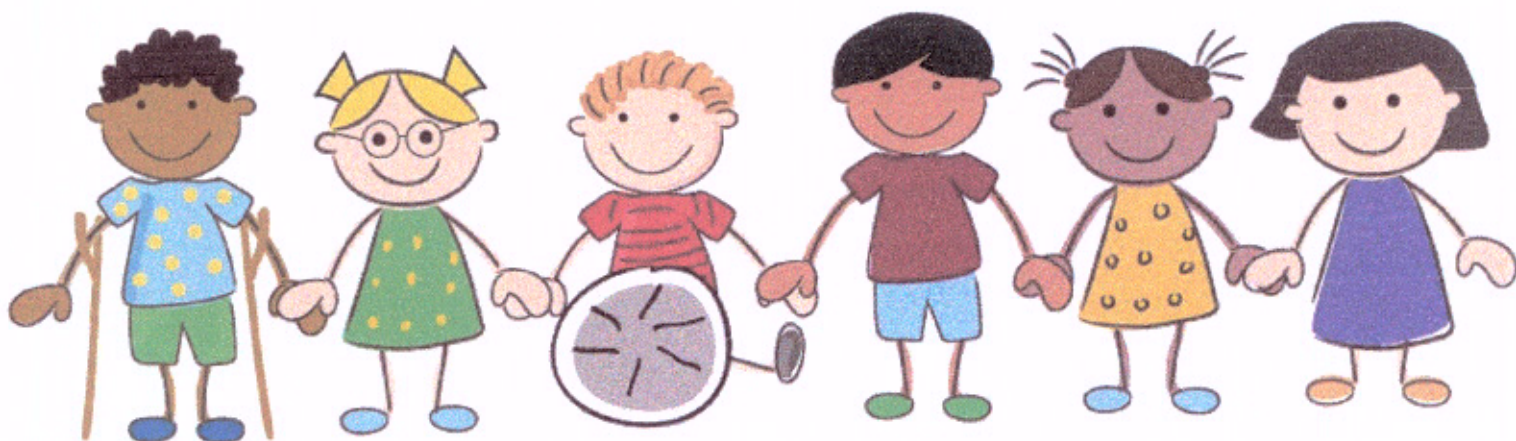




Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Relatório de Atividades 2º Semestre – Ano 2018



Serviço de Proteção Social
Especial para Pessoa com
Deficiência na modalidade
Unidade Referenciada.

ASSISTÊNCIA SOCIAL – UNIDADE REFERENCIADA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
PERÍODO: 01/07/2018 A 31/12/2018

I - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Fernanda de Moura Conrado

II - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Processo nº 047539/2017

Termo Colaboração: 0001/2018

Início: 01/01/2018

Termo: 31/12/2022

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Unidade de Referenciada.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petraglia – Franca-SP, com unidade auxiliar na Av. Nazira Aidar, 5081, Parque Moema.

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: Crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Meta cofinanciada: 340 usuários

Número de coletivos: 17 grupos com aproximadamente 20 usuários cada.

Período/turno: manhã, tarde e integral

Abrangência territorial: Municipal

Unidade Estatal de Referência: CREAS

III - INFORMAÇÕES GERAIS

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h00 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h/ Integral: das 07h00 às 17:30h

Total de Atendidos: 340 usuários do município de Franca.

Capacidade de atendimento: capacidade de atendimento de 340 usuários, com possibilidade de ampliação, mediante revisão dos valores pagos atualmente pelo serviço.

Famílias/usuários em lista de espera: sim

Procedimentos em relação a demanda: Atualmente existem 113 usuários na lista de demanda da Unidade Referenciada, sendo que 30 são casos prioritários. Toda a demanda é discutida em reunião mensal conjunta com o CREAS.

IV - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O Serviço realizado na área da assistência social, teve por referência a Tipificação Nacional dos Socioassistenciais, especificamente o Serviço de Proteção Social de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias. Trabalhou na perspectiva da Habilitação e Reabilitação da PCD e na sua inclusão na comunidade/território em que vive.

As atividades ofertadas buscaram a promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, com apoio e orientação as respectivas famílias. O serviço foi realizado com base no Plano de trabalho, bem como nos objetivos previstos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), NOB SUAS e RH, Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e demais legislação que rege esta política pública.

O serviço foi destinado para as pessoas com deficiência com algum grau de dependência, cujas famílias vivenciam situações de fragilidade nos cuidados, considerando que a dependência coloca a pessoa em situação de risco e não raramente acentua a situação de vulnerabilidade do grupo familiar.

A modalidade de Unidade Referenciada para PCD, atendeu crianças, adolescentes, jovens e adultos, com atividades específicas para cada faixa etária, de acordo com interesse e habilidades dos participantes.

As atividades foram planejadas entre equipe técnica, coordenação e educadoras sociais, considerando a escuta e os desejos dos usuários. O serviço foi ofertado de segunda a sexta-feira, em meio período ou período integral, avaliando a vulnerabilidade da família e respeitando o pactuado com a mesma. Os coletivos contaram em média com 20 usuários, porém, reiteramos que esse número foi excessivo, considerando que o público alvo é pessoa com deficiência com algum grau de dependência. Os coletivos precisam ter no máximo 15 pessoas com deficiência.

A entidade proporcionou transporte para parte dos atendidos, porém é uma demanda constante, considerando que, mesmo quem mora na região norte, precisou de apoio no transporte, dado a extensão do território. Recursos financeiros para essa oferta precisa ser prevista no cálculo do custo do serviço, pois a vulnerabilidade econômica do público atendido, não possibilita este investimento.

O serviço exigiu a oferta de atividades atrativas aos usuários, estimulando a permanência no serviço, levando em consideração as expectativas dos atendidos e a realização de ações internas e externas, que estimularam a convivência grupal e social, bem como o apoio as famílias no fortalecimento do vínculo, convivência e cuidado com o filho com deficiência.

Importante destacar que as pessoas com deficiência estão mais vulneráveis as situações de violações de direitos e negligência, assim a vigilância precisa ser constante, pois não raramente encontramos situações de violência, negligência, preconceito, discriminação e outras situação que caracterizam violação. Assim as famílias foram acompanhadas, com atenção sistemática para aquelas que apresentaram situações suspeitas ou confirmadas de violação de direitos, sendo referenciados ao CREAS e a outros órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Há ainda neste serviço casos, especialmente de adolescentes que residem em territórios vulneráveis, acentuando situações de violência, como vivência de rua, exploração sexual, envolvimento com drogas, entre outros. Estratégias de permanência no serviço e de enfrentamento a essas situações são pensadas coletivamente.

O serviço contou com o educador social, responsável direto pelos coletivos, cuidador, considerando a situação de dependência dos usuários, muitos deles necessitaram de cuidados pessoais, dado a situação de dependência. Alguns coletivos contaram ainda com um auxiliar,

dado ao número de usuários, além da equipe técnica composta por assistente social, terapeuta ocupacional, psicólogo e coordenador do serviço.

Os coletivos foram divididos por faixa etária, as atividades foram desenvolvidas na entidade e em áreas externas a entidade, com objetivo de estimular a convivência na comunidade. O serviço foi realizado de forma intersetorial, especialmente com a área da saúde, pois os casos mais comprometidos, possuem comorbidades e demandaram atendimento da saúde, com orientação com relação ao cuidado, postura, medicação, entre outros.

Relacionaremos abaixo, num quadro demonstrativo, as principais atividades que foram desenvolvidas no decorrer do ano/semestre e outras em alguns meses específicos. Destacamos que as mesmas foram realizadas de forma continuada e planejadas conjuntamente, tendo como base os objetivos do serviço, o plano de trabalho, as expectativas dos usuários e famílias. Foram utilizadas estratégias diferentes para trabalhar os temas, levando em consideração a faixa etária dos coletivos, habilidades e potencialidades do grupo.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNRJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta
 FRANCA-SP

Mês	Tema	Objetivo	Metodologia	Avaliação /resultado
Julho a dezembro	"Aniversariantes"	Estimular o reconhecimento da identidade, promover a autoestima e favorecer a interação e cooperação do grupo.	Uma vez por mês, os usuários e profissionais se reuniram no refeitório da instituição, onde foi feito a comemoração dos aniversariantes com o lanche da tarde (pão e suco) e bolo de aniversário.	Proporcionou um momento privilegiado de comunicação, de expressão, identificação, melhoria da autoestima. E uma data muito esperada, onde os usuários puderam expressar emoções, a afetividade, o prazer do convívio social (incluindo os conflitos) e a ousadia de criar e de brincar. Enfim de ser feliz e fazer o outro feliz...
Julho a dezembro	"Campanha pela não violência: A paz começa em mim."	Promover a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, visando a superação das violências. Finalização da campanha com a apresentação de um musical	O tema foi trabalhado através de roda de conversa, músicas, dramatizações, atividades concretas de sensibilização nas ruas e semáforos com cartazes e faixas. No mês de novembro foi realizado o encerramento anual da Campanha envolvendo escolas, serviço de convivência criança, adolescente, idoso; serviço de atendimento em domicílio; serviço de atendimento a pessoa com deficiência; CRAS Norte, CREAS Moema, entre outros. A apresentação dos usuários da APAE ocorreu no período da manhã foi preparado uma coreografia da música: "te ofereço paz".	Foi uma experiência muito positiva, uma vez que houve a adesão e envolvimento de profissionais da área e usuários da região. Foi gratificante e motivador ver a disposição, interesse e envolvimento de todos com o tema. Os profissionais continuam trabalhando com os usuários a cultura da paz através de vídeos, cartazes, ações com a comunidade. O tema empatia foi trabalhado não apenas com os usuários, como também com a equipe em reuniões. Já observamos alterações nos comportamentos dos usuários que estão utilizando mais o diálogo para resolver conflitos e respeitando mais as diferenças. Também construíram de forma conjunta regras de convivência. Consideramos que o objetivo da campanha foi alcançado, conseguimos desenvolver várias atividades temáticas envolvendo os usuários e também as famílias ao longo do ano. A proposta de

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/7/1987
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta

Julho a dezembro	Projeto Eu sou assim... (Identidade x Autonomia)	Conhecer a história e o significado de seu nome; Desenvolver a atenção para futura identificação de partes do corpo e órgãos dos sentidos; Estimular o raciocínio e a percepção visual; Desenvolver a imaginação e a criatividade; Identificar suas preferências em relação a tudo que o cerca, a sua realidade; Formar próprios conceitos e realizar escolhas através de descobertas e experimentações.	O tema foi trabalhado através de roda de conversa, brincadeiras envolvendo nomes, poesias, músicas, autorretrato, atividades plásticas, histórias das famílias e construção da árvore genealógica	Alguns usuários já conseguem reconhecer sua imagem, as partes do corpo, reconhecer o colega e membros da família, fazer escolhas, perceber-se como pertencente ao grupo familiar e meio em que vive.	trabalhar uma temática específica ao longo do ano foi muito válida pois houve aprofundamento sobre o tema, e alteração nas relações estabelecidas em relação a convivência.
Julho a dezembro	Projeto Moral da história... (DRAMATIZAÇÃO X EXPRESSÃO DE	Compreender a moral das histórias contadas, trazendo a mesma para a vivência do dia a dia; Conhecer e vivenciar a expressão de	O tema foi abordado por meio de leitura e produção de histórias, músicas, filmes (trilha sonora), construção de recursos para dramatização, com poemas e poesias. Como encerramento do projeto houve	Através da dramatização foi possível estimular o contato dos usuários com as próprias emoções, por meio da espontaneidade e criatividade na dramatização. Os usuários expressaram seus sentimentos, reconheceram desejos e	

	SENTIMENTOS)	sentimentos; Comunicar, através de emoções e estados afetivos; Compreender a importância da convivência com o outro; Desenvolver a criatividade; Trabalhar a socialização.	a apresentação de um musical para os usuários do Centro Dia.	sentimentos dos colegas e trabalharam suas histórias de vida.
Julho a dezembro	Saúde e Qualidade de vida	Estimular os hábitos do cuidado pessoal, mostrando a importância do autocuidado na prevenção de doenças; Levar o usuário a entender a importância dos hábitos alimentares, conscientizando-os para uma alimentação saúdável e natural; Orientar e despertar uma postura de conhecimento e de responsabilidade no cuidado com o próprio corpo, para que não ocorram situações futuras indesejadas	O tema foi trabalhado com cartazes, roda de conversa, entre outros. Foi feita uma simulação, onde os usuários imaginaram estar em um restaurante e por meio de pratos de papelão e figuras de alimentos os montaram pratos de seu gosto, depois foi feito um debate sobre como ficaram os pratos e o quanto saudáveis ficaram. Confecção de produtos de higiene com materiais recicláveis e apresentação de um teatro sobre o autocuidado para usuários e alunos da APAE, e discussão/reflexão sobre o tema.	Os usuários demonstraram mais atenção com o próprio corpo, mantendo unhas cortadas, cabelos arrumados, realizando a higiene bucal e houve também mudança nos hábitos alimentares com a ingestão de frutas e verduras nas refeições ofertadas pela entidade. As famílias também foram incentivadas a promover a mudança de hábitos em seus domicílios.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta
 FRANCA-SP

Julho a Dezembro	Desenvolvimento de atividades esportivas, recreativas e de lazer	ajudando os usuários a superarem suas dúvidas, ansiedades, angustias, pois pode ser causa da falta de informação. Desenvolver a autonomia, convivência e independência dos usuários atendidos; Enfrentamento a questão do aliciamento e vivência de rua, utilizando o esporte, a arte e o lazer, como estratégias de trabalho; Estimular a prática de diversas modalidades esportivas, como basquete, futebol, vôlei, xadrez, atletismo, entre outros. Desenvolver habilidades musicais, através da fanfarra e conjunto musical - Portal; Estimular habilidades artísticas, através da dança.	Os são convidados a participar das atividades e escolhem a modalidade esportiva que tem mais interesse e treinam semanalmente. A participação nas atividades musicais e de dança, também é de livre iniciativa dos usuários, independente da habilidade, pois pode ser desenvolvida. Os ensaios são semanais com apresentações internas e externas a entidade.	Desenvolvimento de habilidades individuais, como coordenação motora, concentração, respeito com o outro, colaboração, autoestima e inclusão social, pois se sentiram pertencentes aos diversos espaços os quais frequentaram; Motivação dos usuários, especialmente os adolescentes se sentem motivados a participar das atividades que valorizam suas potencialidades. Participação
Agosto	Mobilização: "Semana da Pessoa com Deficiência"	Promover reflexão sobre a acessibilidade, direitos sociais e inclusão social.	Os usuários iniciaram uma passeata na instituição com cartazes sobre a semana e depois foram para a comunidade, num semáforo próximo a	O movimento foi muito positivo, pois os usuários puderam mostrar para a sociedade o quanto a pessoa com deficiência deve ser respeitada e

Setembro e outubro	Política Democracia	Refletir sobre a democracia, com a chegada do período eleitoral; Reflexão sobre cidadania e participação social, compreensão dos direitos e obrigações; Discussão sobre o período eleitoral e seu impacto na vida dos cidadãos.	instituição e entregaram um panfleto sobre a inclusão. Várias estratégias foram utilizadas para discutir o tema como: confecção de cartazes, roda de conversa, debate. Também foi simulado uma eleição com a participação de 10 candidatos e a confecção de uma urna eletrônica. (Aproximadamente 30 usuários realizaram visita a câmara de vereadores local).	valorizada em suas capacidades e potencialidades, uma vez que é um cidadão que possui direitos e deveres como qualquer outro. Noções de cidadania, convivência na comunidade e conceitos relativos ao exercício da cidadania, direitos e deveres e como respeito as diversidades existente na comunidade.
Setembro	Exposição: "Pequenos e Grandes artistas"	Estimular as habilidades e potencialidades dos nossos usuários, promover a autoestima e a inclusão social.	Os usuários da U.R pintaram telas, confeccionaram brinquedos, robôs, artesanatos com material reciclado e expuseram na instituição para funcionários, alunos, usuários e familiares.	Os usuários sentiram-se valorizados e reconhecidos uma vez que foram parabenizados por todos que prestigiaram a exposição. Os mesmos melhoraram a autoestima e demonstraram desejo por novos desafios.
Outubro	Desfile da Primavera	Propiciar atividades coletivas entre os usuários da Unidade Referenciada e Centro Dia; estimular a cooperação, convivência entre os serviços, integração e melhoria da autoestima.	Para celebrar essa data foi feito um desfile com a participação de usuários e equipe da U.R e Centro Dia com temas como: preservação da natureza, renascimento/renovação e outros. Os demais profissionais das outras áreas e alunos, foram convidados a prestigiar e como encerramento do evento houve um baile com todos os participantes.	Foi possível estimular a convivência, a criatividade, a autoestima e autoconfiança dos usuários, bem como trabalhar as relações interpessoais e a integração dos mesmos.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Manteradora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
 Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

Dezembro	Encerramento anual das atividades	Promover a confraternização e estreitamento de laços, com foco na celebração das relações afetivas entre os membros das famílias dos usuários da UR e Centro Dia.	Como forma de finalizar de forma integrada as atividades programamos o encerramento dos dois serviços: unidade referenciada e centro-dia. Agradecemos o apoio e a participação das famílias ao longo do ano. As famílias participaram da reunião com as educadoras inicialmente e posteriormente assistiram as apresentações de final de ano dos coletivos. Nesse dia também fizemos a entrega da Cesta de Natal e finalizamos oferecendo um lanche de encerramento com salgadinhos e refrigerante.	Avaliamos que esses momentos são muito significativos para equipe, usuários e famílias, é o momento de demonstrar o resultado do trabalho do ano todo, de reforçar a importância da participação, de esclarecer sobre a natureza do nosso trabalho. Observamos um aumento de participação das famílias nesta atividade especificamente.
-----------------	-----------------------------------	---	---	---

Importante destacar que as atividades realizadas, foram utilizadas como estratégias para trabalhar a promoção da autonomia e independência dos usuários, convivência grupal, bem como noções de autodefensoria e defesa de direitos.

As atividades desenvolvidas pela terapia ocupacional, foram realizadas juntamente com as educadoras da unidade referenciada, atuando como apoio, estimulando os usuários a participar das atividades desenvolvidas nos coletivos. Cada usuário possui suas particularidades e necessidades, assim durante as ações necessitaram de apoio, por vezes individualizado, para que se sentissem pertencentes as atividades realizadas no coletivo, desenvolvendo suas habilidades, a autoestima e satisfação pessoal, de suma importância para a autonomia.

A terapia Ocupacional também desenvolve ações em atividades recreativas e externas, participando conjuntamente com os usuários, e promovendo meios que favoreçam a interação durante as atividades.

O autocuidado também faz parte das intervenções da terapia ocupacional pois é realizado o trabalho de orientação em banhos (higiene pessoal), caso o usuário necessite. Neste contexto, é feito o acompanhamento do mesmo por um período, para que o usuário possa desenvolver competências para esta atividade, bem como orientações a cuidadora responsável pelo coletivo, frente as demandas do usuário para que a mesma possa acompanhar e estimular o mesmo.

As atividades de culinária são desenvolvidas na cozinha didática mensalmente. Os usuários que estão na cozinha são orientados sobre a importância da higiene na manipulação de alimentos, como a higienização das mãos, a utilização de toucas, entre outras ações. Para facilitar a compreensão acerca da atividade proposta todos os utensílios e ingredientes são expostos, em cima da bancada, favorecendo o processo de aprendizagem.

Os usuários do coletivo são divididos em pequenos grupos para o preparo do cardápio, seguindo esta organização: higienização dos alimentos; ralar e picar; refogar; cozinhar; assar e/ou fritar, lavar a louça; limpar a pia/fogão; varrer o chão. A cada atividade realizada na cozinha, acontece um rodízio para que todos vivenciem todas as etapas.

As receitas são desenvolvidas de acordo com a realidade socioeconômica e cultural dos atendidos, além de serem receitas saudáveis e de fácil compreensão e preparo.

Como resultados no conjunto das atividades oferecidas, observamos um avanço nas atividades diárias, pois alguns usuários já conseguem ir ao banheiro sozinhos, realizar a escovação dental, criaram o hábito de lavar as mãos antes e após as refeições, usam talheres adequadamente, realizam a higiene pessoal, entre outros ganhos. Outros já conseguem preparar uma alimentação na cozinha, conseguem utilizar o transporte circular, identificar o local onde moram, informam seu endereço, número de telefones, reconhecem notas, moedas, compreendem ordens simples e complexas.

Também observamos uma melhora na autoestima, autoconfiança, pois os usuários se respeitam, cumprimentam uns aos outros, solicitam ajuda quando necessário, participam das atividades em grupo, aceitam críticas e tem iniciativa.

O trabalho da psicologia no Serviço Socioassistencial – Unidade Referenciada APAE – Franca teve por como objetivo acolher e orientar usuários, seus familiares e os profissionais envolvidos no serviço (educadoras, cuidadoras e estagiárias), numa perspectiva coletiva, observando as demandas apresentadas.

Os usuários apresentaram demandas diversas, decorrentes de dificuldades familiares (brigas, falta de atenção, necessidade de cuidados diários), choros por motivo desconhecido, falta de tolerância, dificuldade de comunicação (falta de oralidade, não conseguir expressar sentimentos) necessidade de medicação, crises, agressividade, o que exigiu do educador e técnico de apoio, estratégias na realização das atividades cotidianas.

Atuou junto aos usuários dentro dos coletivos, participando das atividades propostas pelas educadoras e ocupando a posição de mediadora, orientando e apoiando as educadoras para que elas possam compartilhar seus projetos e desafios vivenciados no grupo. Auxiliou também na orientação e condução de conflitos e dificuldades de comportamentos apresentados durante as atividades.

Também realizou rodas de conversas com os usuários adolescentes e adultos sobre temas como autodefensoria, resolução de conflitos, empatia, comunicação assertiva, ética, pluralidade cultural e AVD's. Com os usuários mais novos são desenvolvidas atividades voltadas para rotina, regras e limites, interação social, expressão dos sentimentos, trabalho em grupo, entre outros.

Em outros momentos, a psicologia trabalhou de forma pontual, na demanda trazida por algum usuário/família, acolhendo, orientando e encaminhando para a psicoterapia na rede pública ou privada de saúde, se for o caso.

- **Inserção e apoio à pessoa com deficiência no mercado de trabalho**

Durante o semestre foi dada continuidade nas atividades dos coletivos que possuem adolescentes e jovens com habilidades para possível inserção no mundo do trabalho. Como proposta para o próximo ano, foi sugerido pela equipe técnica e educadora alinhar as ações promovendo situações e vivências do mundo do trabalho.

O trabalho desdobrou-se na análise das vagas existentes e do perfil dos atendidos, acompanhamento no processo de seleção, entrevista, documentação e ambientação, considerando que o acompanhamento pós contratação é de extrema relevância, diminuindo significativamente dessa forma problemas no processo de adaptação

Durante o semestre participamos do “Dia A” que se configurou numa ação realizada pelo Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil – CMDCDF no SENAC Franca, que visou um encontro das empresas com vagas disponíveis para aprendizagem e dos jovens e adolescentes que estão em busca de inserção no mundo do trabalho. Consideramos que iniciativas como essas favorecem a pessoa com deficiência dada a característica do processo de aprendizagem.

No mês de novembro participamos também da apresentação do Projeto Empreenda-Pet-Trampolim, que consistiu na construção de projetos inclusivos elaborados pelos atendidos no Programa de Educação para o Trabalho promovido pelo SENAC. Os projetos são elaborados em grupo nas unidades do SENAC que oferecem o PET-Trampolim, posteriormente concorrem regionalmente e a etapa final acontece na unidade da Capital.

Salientamos que essas iniciativas promovem a autonomia e o empoderamento da pessoa com deficiência, em razão das propostas elaboradas refletirem as necessidades sentidas pelas pessoas com deficiência e o processo de apoio nas estratégias de solução dessas dificuldades partirem delas, observamos que em grande medida os projetos demonstram o preconceito que essas pessoas ainda vivenciam, todos os grupos apresentaram seus projetos em razão de vivências de exclusão e preconceito.

Para finalizar participamos da formatura desses jovens no mês de dezembro, cinco jovens do PET-Trampolim são dos coletivos da unidade referenciada, os demais são da APAE de Patrocínio Paulista e do CEI-Franca, o processo de encerramento conta com a participação de todos os programas de aprendizagem do SENAC, familiares e amigos dos aprendizes e equipe técnica das instituições.

Encerramos o mês de dezembro com 41 inserções no mundo do trabalho entre contratações via CLT, aprendizagem e estágio, avaliamos que não houve durante o fim da semestre redução no número de inseridos.

- **Trabalho realizado junto as famílias:**

Considerando a Constituição Federal que declara que a “família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado”, e a previsão contida na PNAS, da matricialidade sociofamiliar, é essencial pensar os serviços com base na centralidade da família, em detrimento de ações individuais e pontuais. As famílias foram acolhidas, orientadas em suas demandas, encaminhadas para a rede de serviços, quando necessário. Foi realizado também junto as mesmas, encontros periódicos com o objetivo de estabelecer proximidade com as mesmas, acolhe em suas demandas, pensar em estratégias de superação das vulnerabilidades em conjunto, apoio mutuo, questões pertinentes a proposta do PAF e de questões relacionadas aos usuários.

Neste contexto as famílias foram convidadas a participar, na elaboração do Plano Familiar de Atendimento, bem como em atividades específicas para elas. Na Unidade Referenciada foi dado a continuidade na elaboração do PAF, para aquelas famílias que ainda não possuíam. Momento de troca e construção conjunta, visando a qualidade de vida familiar.

Outro trabalho junto as famílias, foi a orientação em relação ao cadastramento e/ou recadastramento no Cad Único, cujos filhos possuíam Benefício de Prestação Continuada – BPC, em que foi pactuado com a direção do Cad Único o recastamento na própria entidade, facilitando assim o acesso das mesmas.

Realizamos ainda encontros específicos com as famílias, para discutir sobre os vários tipos de violência, tomando por referência a Cartilha compartilhada pelo CREAS, sobre a não violência. Os participantes puderam conversar sobre os diversos tipos de violência e

reconhecer situações de violência vivenciadas. Foram orientadas ainda sobre o Sistema de Garantia de Direitos e onde poderiam recorrer para buscar proteção do estado. Aproximadamente 60 famílias participaram destes encontros.

O acompanhamento e orientação das famílias foi feito pelos assistentes sociais, considerando o vínculo estabelecido com as mesmas, com apoio da equipe técnica, especialmente a psicologia, que também desenvolve um trabalho muito próximo as famílias.

Considerando o número de usuários atendidos, o acompanhamento familiar sistemático se deu junto as situações mais complexas, como casos de violência doméstica, maus tratos, famílias monoparentais, famílias com outros membros com deficiência ou presença de pessoas com transtornos mentais, cuidadores em processo de envelhecimento, presença de membros familiares com dependência química.

Finalizando o segundo semestre, em dezembro, foi realizado um encontro de encerramento das atividades do ano, onde foi possível falar do resultado do trabalho às famílias, os usuários fizeram apresentações e o encontro foi encerrado com uma confraternização entre usuários, famílias e equipe técnica.

- **Trabalho junto a equipe:**

Durante o semestre foram realizados encontros periódicos junto a equipe técnica com o objetivo de discutir conjuntamente sobre o que foi planejado e o executado, as dificuldades encontradas no trabalho e promover a troca de experiências, pois o trabalho junto as pessoas com deficiência requer estratégias e habilidades na execução das atividades, considerando as características e demandas inerentes as pessoas com deficiência. Este momento propiciou aprendizados, cooperação entre os profissionais, a motivação do grupo, bem como orientações sobre o serviço, visando a melhoria continua do atendimento aos usuários e famílias.

- **Monitoramento e avaliação do serviço**

O serviço foi monitorado diariamente pelo coordenador e equipe técnica que acompanhou de perto as intercorrências, tomando as providências, quando necessário.

Importante destacar que cada coletivo apresenta demandas diferenciadas, embora o serviço tenha objetivos comuns, mas não são homogêneos, precisam ser acompanhados em sua singularidade.

Nos termos do plano de trabalho apresentado, a avaliação foi anual e contemplou a participação dos usuários, das famílias e da equipe técnica, com instrumentais diferenciados. Para aquelas pessoas com deficiência e/ou famílias que tem dificuldade de leitura e escrita, foi utilizado a roda de conversa.

Em relação a frequência dos atendidos, tivemos por referência o controle de frequência, que demonstrou que os usuários têm frequentado regularmente, com exceção aos afastamentos por indicação médica. Com relação ao acesso aos direitos socioassistenciais, especialmente o BPC, observamos que muitas famílias perderam o benefício e/ou tiveram o acesso negado, por parte do governo federal, porém as famílias foram acompanhadas e orientadas, inclusive a procurar assistência judiciária.

Com relação a autonomia e qualidade de vida, foi possível observar os avanços adquiridos por alguns usuários, porém outros possuem muitas limitações em decorrência da própria deficiência, porém a atenção continuou sendo focada nas habilidades e potencialidades.

Com relação ao índice de aceitação e satisfação ao serviço ofertado, a pesquisa de satisfação, nos mostrou que os **usuários** se mostraram 100% satisfeitos com as atividades ofertadas, o espaço físico, bem como com a atenção da equipe técnica e coordenação. Na avaliação da alimentação, 6 usuários classificaram como regular e/ou ruim, porém não detalharam o que estava ruim. A equipe vai apurar a insatisfação e se for o caso, apresentar as demandas a nutricionista, responsável pela elaboração dos cardápios diários. Em relação a limpeza dos espaços (sala, banheiros e refeitório), 10 usuários classificaram como regular e ruim, também será observado a queixa, pois a entidade contratou uma empresa que é responsável pela limpeza, e a mesma é monitorada.

Na pesquisa realizada junto as famílias, de forma geral, as mesmas se mostraram satisfeitas com o espaço físico, as atividades, a alimentação ofertada, com o transporte, bem como com a equipe técnica e coordenação. Quando perguntado se conhecem toda a equipe de profissionais que trabalham com o filho, 14% das entrevistadas responderam que não. Isso é um indicador de que a apresentação de toda a equipe às famílias precisa ser melhorada.

Na avaliação dos serviços junto aos profissionais, os mesmos se mostraram mais críticos em relação ao espaço, especialmente em relação aos dias de chuva, pois dificulta o acesso dos usuários aos ônibus e vans.

Outros 3 profissionais manifestaram em relação a liberação de materiais, que será verificado pela coordenação, pois já foi conversado com o almoxarifado em relação a essa queixa.

Em relação a alimentação ofertada aos usuários, foi sugerido que em dias que tem prato único como a galinhada ou macarronada, que seja ofertada outra opção. Esta observação será apresentada a nutricionista.

Outras demandas em relação a outras áreas foram apresentadas e serão encaminhadas aos respectivos coordenadores.

- **Reuniões junto à equipe técnica do CREAS**

As reuniões da equipe técnica e CREAS ocorreram mensalmente, momento de alinhar fluxo, inserção no serviço, desligamentos, entre outros. Estas reuniões também foram importantes para discutir casos específicos de violação de direitos, em que estratégias conjuntas foram pensadas.

Importante destacar que as inserções são discutidas conjuntamente, porém a demanda reprimida a espera de inserção no serviço é significativa.

4.1 Informações complementares:

O serviço atendeu a meta de 340 usuários, que foram divididos em 17 coletivos. Reiteramos que o número de 20 pessoas com deficiência por coletivo é excessivo, o que sobrecarrega o educador social e o grupo se mostra mais agitado, com o agravante de que os autistas não conseguem permanecer num coletivo numeroso. Assim para a melhoria da qualidade do trabalho ofertado, o ideal é no máximo 15 usuários por coletivo. Para os grupos com mais dependência para alimentação, locomoção e cuidados básicos e/ou autistas o ideal é 10 usuários por coletivo.

A experiência no atendimento nos mostrou que o serviço para pessoas com deficiência na modalidade de Unidade Referenciada ou Centro dia, o responsável pelo coletivo deve ser profissional de nível superior, pois profissional de nível médio não tem estratégia no desenvolvimento de atividades, e o serviço não pode se limitar a cuidados. Assim o cuidador é o responsável pelos cuidados pessoais, troca de fraldas, banho, alimentação, apoio no deslocamento, entre outros.

Importante destacar que o custo pago para a execução deste serviço está muito aquém do custo real, assim o valor do per capita precisa ser reavaliado pelo gestor com urgência.

Destacamos que o público atendido na modalidade de Unidade Referenciada não difere muito daquele do Centro dia, pois também temos usuários muito comprometidos na Unidade Referenciada e que não está na faixa etária do Centro dia. A participação em encontros de pessoas com deficiência realizado pelo MDS, nos mostrou que este órgão já está financiando Centros dias para crianças. A realidade no atendimento as pessoas com deficiência nos mostram que crianças e adolescentes também tem demanda por este serviço, esta questão deve ser analisada pelo gestor e considerada.

Houveram dificuldades no decorrer do semestre que foram enfrentadas pela coordenação e equipe. O que fugiu da competência destes profissionais em solucionar, foi apresentado a diretoria da entidade, que se mostrou aberta a buscar soluções conjuntas. Outras demandas, tiveram como limite o orçamento reduzido do serviço, pois a contrapartida da entidade foi significativa. Sugerimos como alternativa a ampliação do recurso para o Serviço realizado na modalidade de Unidade Referenciada, e a avaliação do gestor de considerar coletivos reduzidos, melhorando assim, a qualidade do serviço ofertado.

Apesar das dificuldades, o serviço conseguiu atender aos objetivos, pois contribuiu na superação das situações de violação de direitos, trabalhou na promoção da autonomia e independência dos usuários, contribuiu com a inserção dos jovens no mercado de trabalho, possibilitou a socialização dos atendidos e vivência de atividades culturais, esportivas, recreativas e ocupacionais, que ultrapassou apenas os cuidados pessoais. Houve um acompanhamento sistemático das situações de violação de direitos, buscando fortalecer a função protetiva das famílias, com apoio do sistema de garantia de direitos.

4.2 Recursos humanos envolvidos – Anexo I.

- **Considerações sobre Recursos Humanos:**

Visando a qualidade dos serviços ofertados e a execução do serviço com regularidade, a Diretoria da entidade optou por contratar equipe de profissionais com formação e em quantidade suficiente para as demandas mais emergenciais do serviço. Porém essa decisão exigiu contrapartida financeira significativa, especialmente porque os educadores sociais são todos profissionais de nível superior.

Neste contexto, solicitamos a revisão da equipe técnica do serviço, por parte do gestor, e reiteramos a necessidade urgente de ampliação dos recursos financeiros para a contratação de profissionais e a subdivisão dos coletivos em grupos menores, qualificando assim o serviço para as pessoas com deficiência atendidas.

Sugerimos ainda que o gestor considere a possibilidade de criar Centro dia para crianças e adolescentes, pois existe público com perfil para este serviço na Unidade Referenciada.

A coordenação e gestão do serviço socioassistencial reconhece a necessidade de intensificar a capacitação com todos os profissionais envolvidos no serviço, porém ainda é um desafio, por questões financeiras, bem como a liberação dos profissionais, considerando que o serviço funciona de segunda a sexta-feira.

4.3 Participação dos usuários e famílias no planejamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas

A entidade é uma associação formada por pais e amigos das pessoas com deficiência, assim a participação das famílias é muito estimulada por parte da Federação Estadual e Nacional, com previsão desta participação inclusive no Estatuto Social. Assim atualmente, a composição da diretoria tem 30% de pais, que participam das reuniões e decisões. Uma das mães que compõe a diretoria, se faz presente diariamente na entidade e se tornou referência

para as outras famílias que querem apresentar suas demandas. Além da participação das famílias, a entidade tem um casal de autodefensores, com respectivos suplentes, que foram eleitos pelos colegas usuários, para representar os mesmos.

Outra forma de participação ocorre na avaliação sistemática do serviço ao final de cada ano, essas avaliações são importantes no momento do planejamento das atividades, desde de que sejam demandas da área da assistência social. Recebemos também demandas da área da saúde e educação, que são encaminhadas para os respectivos coordenadores.

Assim as demandas tanto de usuários, como das famílias são recebidas de forma democrática, analisadas, a sua implementação discutida conjuntamente.

5. Demonstrativo físico dos recursos financeiros aplicados – anexo II

O demonstrativo financeiro do Serviço na modalidade de unidade referenciada, encontra-se no anexo II.

Destacamos que o valor pago pelo serviço no decorrer do ano de 2018, exigiu contrapartida financeira expressiva, para a manutenção da qualidade do serviço oferecido. Informamos que o valor da contrapartida foi feito com base em estimativa do fechamento contábil do mês de outubro, pois a contabilidade ainda não concluiu o balanço e o valor exato ainda não pode ser apurado.

6. Avaliação do trabalho desenvolvido pelo órgão gestor junto à instituição.

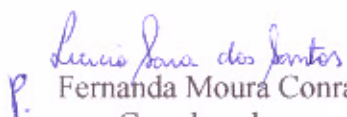
A proximidade com o gestor da assistência social, representados através da equipe de monitoramento, diretoras da divisão, quando estavam nomeadas, e equipamentos como o CRAS e CREAS foi muito positiva para o serviço, pois temos uma parceria com o poder público e essa relação de troca é essencial para o funcionamento do serviço.

Damos destaque para a parceria com o CREAS – Moema, que esteve mais próximo da entidade, dando suporte as situações de violação de direitos e discussão de casos prioritários.

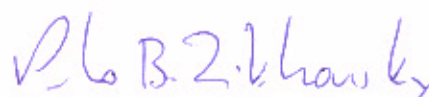
Para melhoria do Serviço, sugerimos uma aproximação com o serviço e visita junto aos coletivos, para conhecer de perto as dificuldades do trabalho em um coletivo com 20 usuários com deficiência e pensar conjuntamente em melhorias.

Importante ainda fazer uma discussão técnica com os gestores e coordenadores do Serviço de Proteção Social Especial na modalidade de Unidade Referenciada para discutir a equipe de profissionais, essencial ao serviço, por ocasião de um novo chamamento público, pois quem está na execução tem vivência das dificuldades enfrentadas no trabalho cotidiano.

Franca, 04 de janeiro de 2019.


Fernanda Moura Conrado
Coordenadora


Ernestina Mª Assunção Cintra
Assistente Social – Gestora Convênios
CRESS n° 22862


Paulo Benintendi Zamikhowsky
Vice-Presidente da APAE Franca
Gestão 2017 - 2019

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNRJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

ANEXO I

UNIDADE REFERENCIADA

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:														
	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclatura correspondente, conforme exemplo)					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANA L	
1	Alessandra Aparecida Alexandre Louzada	07/01/1982	F	373.515.458-12	34.238.261-5	SSP	SP	alessandraalexandrelozada123@gmail.com	4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	29/05/2017
2	Alexandra de Oliveira Matos	13/06/1987	M	365.159.978-76	41.112.355-5	SSP	SP	aom559@hotmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior - (Educador físico)	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	09/02/2009
3	Aline Amanda Molina Magalhães Palenciano	16/07/1986	F	342.318.418-37	422019926	SSP	SP	alinemolina18@yahoo.com.br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior(Educadora física) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	21/03/2016

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petrágia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700

apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - profoc. n° 71000.000407/2018 - 12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta
 FRANCA-SP

4	Aline Carvalho Silva de Resende	18/01/1985	F	332.693.268-58	455405682	SSP	SP	aline_cnl@hotmail.com	5-Ensino superior incompleto	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	02/08/2017
5	Ana Carolina Pereira Costa Silva	15/03/1991	F	388.641.128-12	473776492	SSP	SP	anne-carol-z@hotmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Educadora física) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	27h30	16/03/2016
6	Anana Maria dos Santos	30/04/1987	F	344.101.788-90	455420373	SSP	SP	ariana- santos2008@hotmail.com	6-Ensino superior completo	3 - Pedagoga	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	2 - 20h00	02/02/2015
7	Beatriz Engida Lucena Pereira	12/05/1983	F	069.015.216-77	377389262	SSP	SP	bia_lucena1@hotmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Nutricionista)	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	27/04/2015
8	Cláudia Aparecida de Morais Martins	27/03/1971	F	181.046.698-93	21608481	SSP	SP	femandomartins@netsite.com .br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	23/03/2016
9	Cláudia Goulart Mendes Maia	15/12/1978	F	199.611.928-18	296680801	SSP	SP	clagammaia@hotmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga)- Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	10/03/2016

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
 apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Manteradora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'

CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018 - 12

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901

Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987

CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

10	Cleonice Cunha Barbosa	28/08/1975	F	156.239.898-63	256726188	SSP	SP	cleonicecb@hotmail.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente social	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	04/02/2013
11	Daniela Tomazeli Baveira	14/02/1984	F	328.650.898-51	426339708	SSP	SP	sptomazelloja2@hotmail.com	6-Ensino superior completo	12 - Terapeuta ocupacional	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	26h30	02/05/2016
12	Elaine Cristina Pereira Cruz	23/01/1980	F	317.916.528-67	431307878	SSP	SP	elaine_louva@hotmail.com	4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	15/09/2015
13	Elisane Francisca dos Santos	15/03/1984	F	069.501.546-07	597702330	SSP	SP	-	4-Ensino médio completo	19-Auxiliar cozinha	4-CLT	7-Outro	5 - 44h00	03/07/2018
14	Elizângela Paulina Rosa Marques	19/09/1978	F	268.659.858-18	328545168	SSP	SP	-	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga)- Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	21/03/2016
15	Emiliana de Oliveira Ezequiel	01/08/1977	F	262.579.238-83	282692988	SSP	SP	ezequieloliveira2005@hotmail.com	4-Ensino médio completo	19-Telefonista	4-CLT	7-Outro	27h30	02/07/2007
16	Ernestina Maria Assunção Cintra	04/12/1964	F	109.027.188-35	18427298	SSP	SP	tina.assuncao@hotmail.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente social	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	4 - 40h00	06/06/2007
17	Fátima Aparecida Martins França André	02/09/1968	F	081.454.208-57	081.454.208-57	SSP	SP	-	4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	02/02/2018

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700

apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018 - 12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

18	Fernanda Cristina Alexandre Braz	06/11/1994	F	404.541.718-46	425476480	SSP	SP	fernandabraz_11@hotmail.com	5-Ensino superior incompleto	17 - Outro profissional de nível superior (Educatória física) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	28h00	23/10/2017
19	Fernanda Moura Conrado	17/06/1985	F	353.329.748-92	44325137X	SSP	SP	fernanda.mconrado@outlook.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente social	4-CLT	1- Coordenador(a)	4 - 40h00	09/02/2009
20	Graciele Alves Ferreira	01/08/1985	F	328.075.608-14	407890609	SSP	SP	gracinhagra2000@yahoo.com.br	6-Ensino superior completo	3 - Pedagoga	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	2 - 20h00	01/03/2016
21	Leandra Conceição Geraldo Paranhos	05/02/1984	F	224.316.968-12	334612536	SSP	SP	leparanhos@bol.com.br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	10/03/2016
22	Lidiana Cristina Silva Nogueira	20/06/1980	F	313.230.348-89	331411908	SSP	SP	-	4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	10/09/2018
23	Luciana Kuszniir	07/04/1976	F	267.270.758-83	270010518	SSP	SP	kuszniirkuszniir@bol.com.br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	24/03/2016

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
 apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018 - 12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNRJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta
 FRANCA-SP

24	Márcia Ferreira da Silva	08/02/1978	F	828.344.903-68	600656317	SSP	SP	marciasilvas08@hotmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga)- Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	24/03/2016
25	Maria José Figueiredo Santos	26/09/1964	F	062.552.168-45	11501066X	SSP	SP	amanda_fsalmeida@hotmail.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente social	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	02/07/1996
26	Marina Beatriz Maniglia Kaluf	01/11/1989	F	377.788.818-45	46.333.897-2	SSP	SP	mbmkaluf@gmail.com	6-Ensino superior completo	2 - Psicólogo	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	19/01/2015
27	Nayara Oliveira Nascimento	17/04/1981	F	357.096.128-12	473948345	SSP	SP	nayaraon@outlook.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior - (Educadora física)	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	28h00	09/04/2012
28	Noelina Olívia Munhoz Mamede	03/10/1953	F	745.886.808-20	65283193	SSP	SP	nina.mamede@yahoo.com.br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga)- Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	05/02/2018
29	Nubia Oliveira Ferreira da Silva	10/09/1984	F	075.247.896-61	55727316X	SSP	SP	nubia.miguel.w@gmail.com	4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	02/10/2017
30	Patrícia de Freitas Scalabrini	13/01/1989	F	097.898.466-81	388374901	SSP	SP	pd-freitas2010@bol.com.br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga)- Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	10/03/2016

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petrágia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
 apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



APAE
FRANCA-SP

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'

CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901

Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987

CNRJ. n° 45.316.338/OO01-95 - Inscrição estadual: isenta

31	Rani de Oliveira	04/10/1983	F	225.688.778-20	436330714	SSP	SP	ranieloliveira2003@gmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga)- Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22H30	08/03/2016
32	Raquel Sousa Lopes	18/06/1977	F	196.322.308-09	289167656	SSP	SP	raquelsousa2709@gmail.com	4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	01/08/2017
33	Renata Aparecida de Carvalho Dezem	26/03/1994	F	436.801.308-56	40085305-X	SSP	SP	renatadezem_26@hotmail.com	6-Ensino superior completo	12 - Terapeuta ocupacional	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	1 - 12h00	12/09/2018
34	Thaís Nascimento Silva Pessoa	11/05/1982	F	297.968.708-19	331399465	SSP	SP	thaisapessoni@gmail.com	6-Ensino superior completo	3 - Pedagoga	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	2 - 20h00	04/02/2014

Lucia Souza da Silva
Fernanda Moura Conrado
Coordenadora
CRESS n° 40322

Ernestina M. Assunção Cintra
Assistente Social - Gestora de Convênios
CRESS n° 22862

Paulo Benintendi Zamikowsky
Vice Presidente da APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petrágia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700

apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNRJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

ANEXO II

5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

DESPESAS	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	391.782,94		113.938,60	324.492,77
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	10.044,00	2.528,60	24.992,80	6.075,43
Lanche/Gêneros Alimentícios	681,23	7.162,10	6.731,60	27.598,26
Material de Limpeza/Higiene	-	2.530,40	-	37,39
Material Educativo/Esportivo	-	-	-	-
Material Didático/Pedagógico	-	1.948,66	-	-
Cama, Mesa e Banho	-	-	-	-
Material de Copa e Cozinha	-	-	-	86,93
Gás Engarrafado	-	-	-	-

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
 apae@apaeFranca.org.br - www.apaeFranca.org.br - Facebook.com/apaeFranca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta

Combustível/Lubrificantes Automotivos	570,87	-	-	3.091,44
Material de consumo	-	1.027,15	-	5.171,06
Material de Expediente e Processamento de Dados	-	428,00	-	1.354,33
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	-	-	3.805,14	995,56
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	-	-	-	2.545,29
Equipamentos e Material Permanente	-	-	-	-
Outros - Especificar	-	-	-	4.396,32
TOTAL	403.079,04	15.624,91	149.468,14	375.844,77

Letícia Jove dos Santos
 P. Fernanda Moura Conrado
 Coordenadora
 CRESS n° 40322

Ernestina M. Assunção Cintra
 Ernestina M. Assunção Cintra
 Assistente Social – Gestora de Convênios
 CRESS n° 22862

Paulo Benintendi Zamikhowsky
 Paulo Benintendi Zamikhowsky
 Vice Presidente da APAE de Franca
 Gestão 2017 - 2019

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
 apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

ANEXO III

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE – COFINANCIAMENTO ESTADUAL

ÓRGÃO EXECUTOR:		PROGRAMA:									
PROCESSO:		PERÍODO DE REFERÊNCIA:									
Descrição do Serviço	Público Alvo	Nº de Atendidos									
		MÊS / ATIVIDADE	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
		Programada	340	340	340	340	340	340	340	340	340
		Executada	340	340	340	340	340	340	340	340	340

Metas programadas de cada serviço, conforme PMAS 2017:

SERVIÇO	UNIDADE	META MENSAL PROGRAMADA
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias, na modalidade de Unidade Referenciada	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca (APAE)	340

Franca, 04 de janeiro de 2019.

Fernanda Moura Conrado
F. Fernanda Moura Conrado
Coordenadora

Ernestina Mª Assunção Cintra
Ernestina Mª Assunção Cintra
Assistente Social – Gestora Convênios
CRESS nº 22862

Paulo Benintendi Zamikhowsky
Paulo Benintendi Zamikhowsky
Vice-Presidente da APAE Franca
Gestão 2017 - 2019

CEBAS - Certificado de Assst. Social - protoc. n.º 71000.000407/2018-12

Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987

CNPJ, nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta

Franca, 04 de janeiro de 2019

Paulo Benintendi Zamikhowsky
Vice-Presidente da APAE Franca
Gestão 2017 - 2019

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petróglla CEP: 14.09-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

